



O PAPEL DA BIOSSEGURANÇA NA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO DO SARS-COV-2

THE ROLE OF BIOSAFETY IN PREVENTING TRANSMISSION OF SARS-COV-2

EL PAPEL DE LA BIOSEGURIDAD EN LA PREVENCIÓN DE LA TRANSMISIÓN DEL SARS-COV-2

Anna Cláudia Silva Fagundes¹, Emanuely Pires Lana Galinhares², Fabrícia Martins Coutinho³, Irene Maria Silva Gouveia⁴, Júlia de Alcântara Campos⁵, Maria Eduarda Marques Ramos⁶, Tâmara Contarini Chaves Soares⁷, Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta⁸

Submetido em: 30/06/2021

e26456

Aprovado em: 21/07/2021

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i6.456>

RESUMO

O presente artigo trata-se de demonstrar a importância da biossegurança no âmbito da saúde, especialmente entre os profissionais dessa área, bem como no âmbito hospitalar, em laboratórios e demais setores de saúde, no contexto atual de pandemia de Covid-19, doença desencadeada pelo coronavírus Sars-Cov-2. Não obstante, seu principal objetivo é demonstrar o papel da biossegurança na prevenção da transmissão do SARS-Cov-2, uma vez que a adoção das medidas de segurança se trata da forma mais eficaz na contenção do contágio pelo vírus causador da Covid-19. Por sua vez, espera-se que os danos causados pelo novo coronavírus sejam minimizados através das práticas de biossegurança. Para tanto, o conteúdo do presente estudo foi colhido por meio da revisão de literatura, da qual se trata de artigos retirados das plataformas de pesquisa: Scielo (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Ademais, os termos pesquisados foram definidos com base nos Descritores em Ciências da Saúde (Decs), a partir de duas estratégias de busca: (i) Biossegurança AND COVID-19; (ii) Biossegurança AND coronavírus. Após a análise desses indicadores, perceberam-se que é de suma importância proporcionar uma visão ampla e objetiva sobre a biossegurança no âmbito da saúde, para que essas medidas sejam seguidas, cuidadosamente, principalmente entre os profissionais, bem como no âmbito hospitalar, em laboratórios e demais setores de saúde, principalmente no contexto atual de pandemia de Covid-19. Desse modo, espera-se que elencando, detalhadamente, a relevância do comportamento preventivo no atual cenário, seja possível promover a saúde por meio da eliminação ou atenuação dos riscos à vida e ao bem-estar social.

PALAVRAS CHAVES: Biossegurança. COVID-19. Coronavírus.

ABSTRACT

This article is about demonstrating the importance of biosafety in the health field, especially among professionals in this area, as well as in hospitals, in laboratories and other health sectors, in the current context of the Covid-19 pandemic, a trigger by the Sars-Cov-2 coronavirus. Nevertheless, its main objective is to demonstrate the role of biosafety in preventing the transmission of SARS-Cov-2, since the

¹ Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP). Escola de Medicina. Acadêmica de Medicina

² Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP). Escola de Medicina. Acadêmica de Medicina

³ Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP). Escola de Medicina. Acadêmica de Medicina

⁴ Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP). Escola de Medicina. Acadêmica de Medicina

⁵ Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP). Escola de Medicina. Acadêmica de Medicina

⁶ Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP). Escola de Medicina. Acadêmica de Medicina

⁷ Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP). Escola de Medicina. Acadêmica de Medicina

⁸ Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP). Escola de Medicina. Universidade Federal de Viçosa (UFV) – Departamento de Medicina e Enfermagem. Università degli Studi di Torino (UniTO) ® – Dipartimento di Scienze della Sanità pubblica e Pediatriche



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA BIOSSEGURANÇA NA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO DO SARS-COV-2
Anna Cláudia Silva Fagundes, Emanuely Pires Lana Galinhães, Fabrícia Martins Coutinho, Irene Maria Silva Gouveia,
Júlia de Alcântara Campos, Maria Eduarda Marques Ramos, Tâmara Contarini Chaves Soares, Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta

adoption of security measures is the most effective way to contain contagion by the virus that causes Covid-19. In turn, the damage caused by the new coronavirus is expected to be minimized through biosafety practices. To this end, the content of the present study was collected through a literature review, which deals with articles taken from the research platforms: Scielo (Scientific Electronic Library Online) and LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences). In addition, the terms searched were defined based on the Health Sciences Descriptors (Decs), based on two search strategies: (i) Biosafety AND COVID-19; (ii) Biosafety AND coronavirus. After analyzing these indicators, it was realized that it is of paramount importance to provide a broad and objective view on biosafety in the field of health, so that these measures are carefully followed, especially among professionals, as well as in hospitals, in laboratories and other health sectors, mainly in the current context of the Covid-19 pandemic. Thus, it is expected that listing, in detail, the relevance of preventive behavior in the current scenario, it will be possible to promote health through the elimination or mitigation of risks to life and social well-being.

KEYWORDS: Biosafety. COVID-19. Coronavirus.

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo demostrar la importancia de la bioseguridad en el campo de la salud, especialmente entre los profesionales de esta área, así como en el ámbito hospitalario, en los laboratorios y otros sectores de la salud, en el contexto actual de la pandemia Covid-19, una enfermedad desencadenada por el coronavirus Sars-Cov-2. Sin embargo, su principal objetivo es demostrar el papel de la bioseguridad en la prevención de la transmisión del SARS-Cov-2, ya que la adopción de medidas de seguridad es la forma más efectiva de contener el contagio por el virus que causa el Covid-19. A su vez, se espera que el daño causado por el nuevo coronavirus se minimice mediante prácticas de bioseguridad. Por lo tanto, el contenido del presente estudio fue recolectado a través de una revisión de la literatura, que consta de artículos tomados de las plataformas de investigación: Scielo (Scientific Electronic Library Online) y LILACS (Literatura Latinoamericana y Caribeña en Ciencias de la Salud). Además, los términos buscados se definieron con base en los Descriptores de Ciencias de la Salud (Decs), a partir de dos estrategias de búsqueda: (i) Bioseguridad Y COVID-19; (ii) Bioseguridad Y coronavirus. Luego de analizar estos indicadores, se comprendió que es de suma importancia brindar una visión amplia y objetiva de la bioseguridad en el campo de la salud, para que estas medidas se sigan cuidadosamente, principalmente entre los profesionales, así como en el ámbito hospitalario, en los laboratorios y otros sectores de la salud, especialmente en el contexto actual de la pandemia Covid-19. Así, se espera que enumerando, en detalle, la relevancia de la conducta preventiva en el escenario actual, es posible promover la salud a través de la eliminación o mitigación de riesgos para la vida y el bienestar social.

PALABRAS CLAVE: Bioseguridad. COVID-19. Coronavirus.

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa grave causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), que desencadeia uma Síndrome Respiratória Aguda Grave. Nesse sentido, vale destacar que o primeiro caso dessa enfermidade foi identificado na cidade de Wuhan, na província de Hubei, República Popular da China, em dezembro de 2019, momento em que alguns pacientes apresentaram sintomas gripais causados por um vírus não identificado (BINSFELD, COLONELLO, 2020).

Desde então, o número de casos apresenta um crescimento exponencial (PEREIRA, et.al, 2020). Em decorrência disso e de sua alta transmissibilidade a Organização Mundial de Saúde anunciou, no dia 11 de março de 2020, que a COVID-19 havia se tornado uma doença pandêmica, que vem afetando



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA BIOSSEGURANÇA NA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO DO SARS-COV-2
Anna Cláudia Silva Fagundes, Emanuely Pires Lana Galinhães, Fabrícia Martins Coutinho, Irene Maria Silva Gouveia,
Júlia de Alcântara Campos, Maria Eduarda Marques Ramos, Tâmara Contarini Chaves Soares, Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta

inúmeros países do mundo até os dias atuais, como é o caso do Brasil. Ademais, a infecção causada pelo novo coronavírus é altamente contagiosa e pode ser transmitida por meio de gotículas, transmissão por contato, aerossóis, fômites, fecal-oral, pelo sangue, de mãe para filho e de animal para humanos (SAÚDE, 2020).

Além disso, dentre os principais sintomas estão: febre, tosse, fadiga, tontura, diarreia, vômitos, náuseas, perda do paladar e diminuição ou perda do olfato. Vale destacar que a maior parte dos enfermos progride com um bom prognóstico, não obstante, os idosos e pacientes com comorbidades anteriores - diabetes, doenças cardiovasculares e renais - desenvolvem a forma mais agressiva dessa doença, evoluindo para pneumonia e síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA), bem como disfunção cardíaca, hepática e renal (XAVIER, SILVA, ALMEIDA et al, 2020).

Embora as infecções por Sars-Cov-2, geralmente sejam leves, segundo o Ministério da Saúde, no dia 29 de março de 2020, a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) apontou que havia 634.835 casos confirmados de COVID-19 e 29.957 mortes pela doença, e hoje, apenas um ano depois, o número estimado é de 118.910.684 casos confirmados e 2.634.989 mortes no mundo. Assim, é importante pontuar que o número de óbitos no Brasil corresponde a cerca de 275.105, mas esses números têm aumentado de forma descontrolada a cada dia, o que demonstra nitidamente a necessidade da adoção de medidas de biossegurança amplamente eficazes.

Nesse contexto, é válido pontuar que a biossegurança de acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), é definida com a “condição de segurança alcançada por um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, reduzir ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana, animal e o meio ambiente” (MOTTA, NACAR, MACIEL et al, 2020). Com isso, vê-se necessário o estabelecimento de medidas eficazes, para garantir a segurança laboral de profissionais de saúde e funcionários de laboratórios, já que estes, no cenário de pandemia em que vivemos, atuam na linha de frente, correndo um alto risco de infecção (BINSFELD, COLONELLO, 2020).

A partir disso, vê-se necessário o estabelecimento de medidas de segurança eficazes, com o intuito de conter a atual situação da pandemia do COVID -19 no Brasil. Sendo assim, no setor laboratorial, a regulamentação de práticas de biossegurança dependerá do grau de avaliação de cada laboratório, pelo fato de o ambiente laboratorial ser analisado em todo o seu processo, desde das coletas até o recebimento das amostras (MARTINELLO, 2020). Dessa forma, devido ao alto risco de contaminação neste local, em prol de evitar a contaminação entre os pacientes e os colaboradores, devem ser estabelecidas ações como: a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI), medidas administrativas (normas e sinalização de segurança) e soluções de engenharia (estabelecer o distanciamento entre a equipe) (MARTINELLO, 2020).

Além disso, é relevante enfatizar que os médicos, enfermeiros e todos os profissionais que atuam no âmbito hospitalar, lidam diariamente na linha de frente da pandemia, constituindo de 3,8% a 20% dos infectados no Brasil (RIBEIRO, et.al, 2020). Por isso, é de extrema importância a adoção de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA BIOSSEGURANÇA NA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO DO SARS-COV-2
Anna Cláudia Silva Fagundes, Emanuely Pires Lana Galinhães, Fabrícia Martins Coutinho, Irene Maria Silva Gouveia,
Júlia de Alcântara Campos, Maria Eduarda Marques Ramos, Tâmara Contarini Chaves Soares, Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta

medidas de biossegurança entre esses profissionais, como a implementação de condições adequadas para higienização, utilização dos equipamentos de proteção individual, políticas direcionadas ao cuidado com os profissionais (bem como programas relacionados aos cuidados à saúde mental) exposto a longas jornada de trabalho, treinamento constante dos profissionais sobre os riscos e seus enfrentamentos, registro e acompanhamento aos profissionais que tiveram contato com infectados, entre outros inúmeros critérios (BRASIL, Ministério da saúde); (RIBEIRO, et.al, 2020).

Portanto, é indiscutível a importância da biossegurança no âmbito da saúde, especialmente, entre os profissionais da área, como no âmbito hospitalar, em laboratórios e demais setores de saúde, principalmente no contexto atual (MARTINELLO, 2020). Por isso, tendo em vista esse cenário de pandemia, em decorrência da propagação do SARS - COV-2, é relevante que essas medidas de prevenção e de segurança sejam seguidas de forma correta e eficaz por toda a população, para que assim não haja a necessidade de que as administrações do Estado tenham que optar por medidas preventivas mais restritivas. Contudo, conclui-se que a medida mais importante nos dias atuais é a biossegurança, a qual se resume a prevenção, controle, atenuação ou eliminação dos riscos (MARTINELLO, 2020), pois o que está em discussão é a análise dos riscos a qual se sujeita à vida (ANVISA, 2005).

METODOLOGIA

Realizou-se consulta às bases SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e LILACS (*Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*), a fim de revisar a literatura. Para tal, a pesquisa foi consolidada a partir de termos definidos com base nos Descritores em Ciências da Saúde (Decs), a partir de duas estratégias de busca: (i) Biossegurança AND COVID-19; (ii) Biossegurança AND coronavírus. A busca resultou nos artigos, dos quais constam descritos na Tabela 1, os conteúdos foram publicados nos últimos cinco anos, em línguas inglesa e portuguesa. Desse total de citações, foram selecionados os seguintes artigos:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

O PAPEL DA BIOSSEGURANÇA NA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO DO SARS-COV-2
 Anna Cláudia Silva Fagundes, Emanuely Pires Lana Galinhares, Fabrícia Martins Coutinho, Irene Maria Silva Gouveia,
 Júlia de Alcântara Campos, Maria Eduarda Marques Ramos, Tâmara Contarini Chaves Soares, Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta

Tabela 1. Resultado da busca nos repositórios da Lilacs e Scielo.

TERMO PESQUISADO	LILACS	SCIELO
	Encontrados - Selecionados	Encontrados - Seleccionados
<i>Biossegurança AND COVID-19</i>	44-3	9 - 1
<i>Biossegurança AND Coronavírus</i>	45-3	9 - 1
Total	89-6	18-2

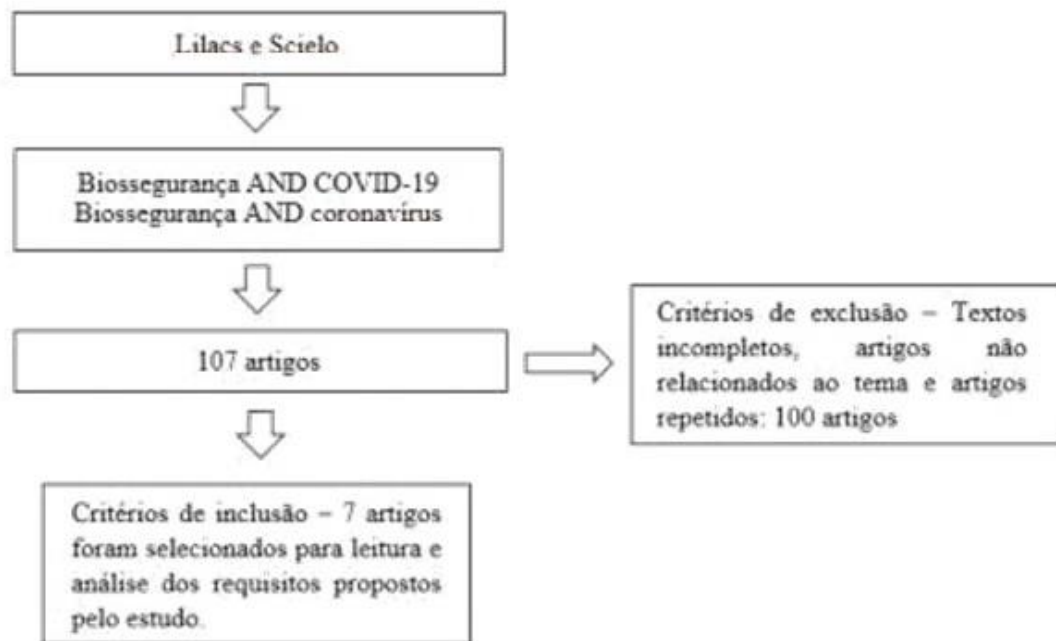
O critério de elegibilidade utilizado foram as medidas de segurança utilizadas após o desenvolvimento da doença COVID-19 (Figura 1 – Fluxograma), abrangendo medidas de precauções padrão e específicas, como as precauções de contato, por gotículas e por aerossóis, que são as formas de transmissão da COVID-19 (FIOCRUZ, 2020).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA BIOSSEGURANÇA NA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO DO SARS-COV-2
Anna Cláudia Silva Fagundes, Emanuely Pires Lana Galinhães, Fabícia Martins Coutinho, Irene Maria Silva Gouveia,
Júlia de Alcântara Campos, Maria Eduarda Marques Ramos, Tâmara Contarini Chaves Soares, Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta

Figura 1 - Fluxograma



Fonte: Autores.

A segunda tabela consiste em uma síntese dos artigos com o assunto abordado nesta pesquisa - O papel da biossegurança na prevenção da transmissão do Sars-Cov-2 -, e seus respectivos problemas abordados, identificados, bem como as categorias de estudo. Ademais, cada trabalho foi organizado com base nos seguintes métodos de pesquisa, a saber: (i) Perspectiva, (ii) Revisão de Literatura e (iii) Estudo de caso (CRESWELL e CRESWELL, 2021), dos quais serão brevemente explicados a seguir:

I. Perspectiva: Confere pesquisas que informam a sociedade científica sobre tendências e indagações relevantes de específica área de estudo, pontuando, principalmente, os possíveis problemas e soluções;

II. Estudo de Caso: pesquisas que desenvolvem uma investigação detalhada de um ou mais objetos de estudo de particulares, com o intuito de verificar a possibilidade da hipótese ser levada em consideração para a elaboração de uma solução em cenários semelhantes;

III. Revisão da Literatura: pesquisas exaustivas, por meio da literatura científica relacionada ao tema trabalhado, visando proporcionar à sociedade um panorama geral do estado-da-arte e a possibilidade de vacâncias para pesquisas futuras.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

O PAPEL DA BIOSSEGURANÇA NA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO DO SARS-COV-2
 Anna Cláudia Silva Fagundes, Emanuely Pires Lana Galinhães, Fabrícia Martins Coutinho, Irene Maria Silva Gouveia,
 Júlia de Alcântara Campos, Maria Eduarda Marques Ramos, Tâmara Contarini Chaves Soares, Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta

Tabela 2. Relação dos trabalhos levantados pela revisão bibliográfica

TRABALHO E REFERÊNCIA	MÉTODO DE PESQUISA	PROBLEMAS ABORDADOS	SOLUÇÕES PARA O PROBLEMA
Soares et al, 2020.	Perspectiva	Uso de equipamentos de proteção individual (EPI) na assistência de pessoas com suspeita ou confirmação de contaminação pelo SARS COV-2.	Implementar estratégias que minimizem a necessidade de EPI e garantir o uso de maneira adequada
Godoi et al, 2020.	Revisão de Literatura	Biossegurança e as condições de saúde dos profissionais de saúde no contexto da pandemia SARS-Cov-2	Oferecer EPIs aos profissionais de saúde, treinamento e manutenção da saúde mental.
Gomes; Santos, 2020.	Perspectiva	Necessidade de padronizar o processo de descontaminação baseado em protocolo.	Desenvolver um protocolo de higienização de profissional de saúde no domicílio.
Sancanari; Nogueira, 2020 Hermida; Silveira, 2020 Lima et al, 2020.	Perspectiva Estudo de Caso Perspectiva	Arquitetura laboratorial deve possuir medidas de prevenção relacionadas aos profissionais de saúde em tempos de COVID-19. Assistência a paciente com suspeita de contaminação pelo SARS COV-2 na Atenção Primária à Saúde. Analisar o plano de contingência da epidemia pelo COVID- 19 no Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos (HMDR).	Elaboração de arquitetura Laboratorial em níveis de biossegurança adequados. Elaboração e implementação de <i>checklist</i> para auxiliar no cuidado à pessoa suspeita de infecção pelo SARS-COV-2. Redução dos riscos de Transmissão através de medidas de biossegurança.
Silveira et al, 2021.	Perspectiva	Descrever as medidas de biossegurança para reduzir os riscos de transmissão de COVID-19 durante os atendimentos odontológicos.	Implementação de Medidas de biossegurança para contenção da transmissão do SARS COV-2.

Fonte: Autores.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA BIOSSEGURANÇA NA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO DO SARS-COV-2
Anna Cláudia Silva Fagundes, Emanuely Pires Lana Galinhares, Fabícia Martins Coutinho, Irene Maria Silva Gouveia,
Júlia de Alcântara Campos, Maria Eduarda Marques Ramos, Tâmara Contarini Chaves Soares, Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta

Além disso, é válido ressaltar que além dos artigos obtidos por meio da revisão bibliográfica e dos operadores booleanos, foram consultados outros textos não necessariamente relacionados à investigação sobre COVID-19 e BIOSSEGURANÇA, mas considerados úteis para a contextualização do problema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos sete artigos selecionados, percebe-se que cinco trabalharam com o método perspectiva, com a implementação e adequação do uso de equipamento de proteção individual na assistência à pessoa suspeita ou com confirmação de contaminação pelo SARS-Cov-2 (SOARES et.al, 2020); a padronização de um protocolo de higienização para descontaminação do profissional de saúde domiciliar (GOMES, SANTOS, 2020); elaboração de uma arquitetura laboratorial que correspondam aos níveis de biossegurança adequados, a fim de preservar a saúde dos profissionais frente ao combate ao coronavírus (SANCANARI, NOGUEIRA, 2020); análise do protocolo de contingência da epidemia pelo COVID-19 de acordo com os critérios de biossegurança do Hospital Dona Regina Siqueira Campos para a garantir a redução da transmissão do vírus (LIMA et.al, 2020); e a implementação de medidas de biossegurança para a contenção da transmissão do SARS-Cov-2 durante os atendimentos odontológicos (SILVEIRA et.al, 2021).

Além disso, no artigo elaborado por Godoi et al, 2020, observa-se que o método utilizado foi a Revisão de Literatura, por meio da apresentação das normas de Biossegurança e as condições de saúde dos profissionais de saúde no contexto da pandemia SARS- Cov-2. Já no estudo realizado por Hermida; Silveira, 2020, o método escolhido foi o estudo de caso, do qual abordou sobre problemas como a assistência a paciente com suspeita de contaminação pelo SARS-CoV-2 na Atenção Primária à Saúde, que também discorreu sobre soluções para sanar os problemas, por meio da elaboração e implementação de checklist para auxiliar no cuidado da pessoa com suspeita de infecção por SARS-Cov-2.

Diante disso, é relevante mencionar que o SARS-Cov-2 é um vírus altamente patogênico e com alto índice de transmissibilidade, o qual desencadeia a COVID -19. Além de possuir uma alta patogenicidade e virulência, já a viabilidade e a persistência são outros dois fatores essenciais (BINSFELD, COLONELLO, 2020) que não podem ser esquecidos, pois agravam ainda mais o acometimento clínico do paciente e ainda sobrecarregam o Sistema de Saúde Pública. Levando isso em consideração, é extremamente necessária a adoção de medidas preventivas e a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA BIOSSEGURANÇA NA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO DO SARS-COV-2
Anna Cláudia Silva Fagundes, Emanuely Pires Lana Galinhães, Fabícia Martins Coutinho, Irene Maria Silva Gouveia,
Júlia de Alcântara Campos, Maria Eduarda Marques Ramos, Tâmara Contarini Chaves Soares, Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta

utilização dos EPIs, com o objetivo de conter/barrar a disseminação do novo coronavírus (MARTINELLO, 2020).

Desse modo, espera-se que após a realização da pesquisa, o papel da biossegurança na prevenção da transmissão do SARS-Cov-2 seja enfatizado, pelo fato desta ser a forma mais eficaz na contenção do contágio pelo vírus causador da COVID-19. Sendo assim, acredita-se, também, que dessa forma, os prejuízos causados pelo vírus SARS-Cov-2, sejam minimizados através das práticas de biossegurança, como foi apresentado ao longo do artigo, e, além disso, promova uma reflexão sobre a importância das medidas de prevenção, tendo em vista o cenário pandêmico atual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, este artigo busca proporcionar uma visão específica e objetiva sobre a importância da biossegurança no âmbito da saúde, especialmente, entre os profissionais da área, como no âmbito hospitalar, em laboratórios e demais setores de saúde, principalmente no contexto atual de pandemia de COVID-19, doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, tendo em vista a relevância do trabalho para a área de saúde especialmente no atual contexto de Pandemia.

Portanto, a partir de tal pesquisa, é válido reforçar à comunidade científica as necessidades atribuídas as medidas de biossegurança, as quais envolvem principalmente: a capacitação e atualização dos profissionais sobre a adesão da utilização adequada dos EPI's; as adequações necessárias ao ambiente físico e a observância dos protocolos corretos de biossegurança. Além disso, é imprescindível incentivar a elaboração de outros estudos que abordem essa mesma temática, a fim de enriquecer o conhecimento científico e oferecer visibilidade tanto aos profissionais de saúde, quanto aos usuários sobre questões de biossegurança.

Assim, a adesão às medidas preventivas deve ser seguida cuidadosamente, para que se torne uma ação eficaz na prevenção da infecção causada pelo novo coronavírus, para que assim não haja a necessidade da adoção de medidas mais restritivas. Espera-se que elencando detalhadamente a importância do comportamento preventivo no atual cenário, conseqüentemente, promova-se a saúde por meio da eliminação ou atenuação dos riscos dos quais seja possível promover a saúde e o bem-estar social, e que estejam presentes medidas administrativas (normas e sinalização de segurança) e soluções de engenharia (estabelecer o distanciamento entre a equipe) como alicerce das medidas de biossegurança.

Conflito de interesses

Nenhum conflito de interesses declarado.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA BIOSSEGURANÇA NA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO DO SARS-COV-2
Anna Cláudia Silva Fagundes, Emanuely Pires Lana Galinhães, Fabícia Martins Coutinho, Irene Maria Silva Gouveia,
Júlia de Alcântara Campos, Maria Eduarda Marques Ramos, Tâmara Contarini Chaves Soares, Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta

Aprovação ética

Não há necessidade de aprovação ética para a pesquisa.

Declaração de interesses

Os autores declaram não haver interesses financeiros concorrentes ou relações pessoais que possam ter influenciado o trabalho relatado neste artigo.

Agradecimento

Ao estimado Prof. Dr. Rodrigo Siqueira-Batista (Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga e Universidade Federal de Viçosa) pelas sugestões apresentadas ao texto.

REFERÊNCIAS

- 1 - ANVISA. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Biossegurança. **Rev. Saúde Pública**, v. 39, n. 6, p. 989-91, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rsp/v39n6/26998.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2021.
- 2 - BINSFELD, Pedro Canisio; COLONELLO, Ninive Aguiar. **Coronavírus - SARS-CoV-2: Classe de risco e consensos de biossegurança para laboratório com amostras infectantes**. 2020. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/399>. Acesso em 13 mar. 2021.
- 3 - BRASIL. Ministério da Saúde. **Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais**. Disponível em: http://www.saude.gov.br/files/banner_coronavirus/GuiaMS-Recomendacoesdeprotecaotrabalhadores-COVID19.pdf. Acesso em: 13 mar. 2021.
- 4 - CAMPOS, Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira. **Plano de contingência da epidemia pelo COVID-19**. Palmas: secretária da Saúde, 2020. Disponível em: <https://central3.to.gov.br/arquivo/498029/>. Acesso em: 12 abr. 2021.
- 5 - CRESWELL; John W.; CRESWELL, J. David. **Projeto de pesquisa: 5. ed. métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Penso, 2021.
- 6 - GODOI, Ana Paula Nogueira; BERNARDES, Gilcelia Correia Santos; NOVAIS, Rommel Larcher Rachid et al. Profissionais de saúde em foco durante a pandemia da sars-cov-2 - revisão de literatura. **Rev. Rede cuid. Saúde**, v. 14, n. 2 nov. 2020. ISSN-1982-6451. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/12/1141346/artigo-4-final.pdf>. Acesso em 12 de abril de 2021.
- 7 - GOMES, Vitor Gomes de Matos; SANTOS, Pâmela Costa Pinto dos. **Protocolo COVID-19 para higienização de profissionais de saúde no domicílio**. Portal Regional BVS, 2020. p.126-133. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1145788>. Acesso em: 12 abr. 2021.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA BIOSSEGURANÇA NA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO DO SARS-COV-2
Anna Cláudia Silva Fagundes, Emanuely Pires Lana Galinhães, Fabrícia Martins Coutinho, Irene Maria Silva Gouveia,
Júlia de Alcântara Campos, Maria Eduarda Marques Ramos, Tâmara Contarini Chaves Soares, Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta

8 - HERMIDA, Patrícia; SILVEIRA, Nátalie; BRINGHENTI, Lucas, et.al. Cuidados à pessoas suspeita de COVID-19 com sinais de gravidade na atenção primária à saúde. **Revista Enfermagem em foco**, Florianópolis, v. 11, Esp. 2, p. 192-198, 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4223/1005>. Acesso em: 12 abr. 2021.

9 - MARTINELLO, Flávia. Biossegurança laboratorial na pandemia do SARS CoV-2. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, ago. 2020. Disponível em: <http://www.rbac.org.br/artigos/biosseguranca-laboratorial-na-pandemia-do-sars-cov-2/>. Acesso em: 13 mar. 2021.

10 - MOTTA, Daniela Simões Freitas; NACAR, Deborah Proveti Scardini; MACIEL, Ethel Leonor Noia et al. **Plano de biossegurança da UFES em tempos de COVID-19 Recomendações do Comitê Operativo de Emergência para o coronavírus da UFES (COE-UFES)**. Superintendência de Comunicação (Supec/Ufes). Espírito Santo: Universidade Federal do Espírito Santo, 2020. Disponível em: https://ufes.br/sites/default/files/anexo/planobiosseguranca_classic_v2d_0.pdf. Acesso em: 12 mar. 2021.

11 - PEREIRA, Ana Cláudia; TEODORO, Graziane Sales; FERREIRA, Ricardo Edem; FILHO, Helvécio G. F. **Coronavírus e seu crescimento**. Lavras: Portal da Ciência da Universidade Federal de Lavras, 2020. Disponível em: <http://ciencia.ufla.br/todas-opiniao/677-coronavirus-e-seu-crescimento>. Acesso em: 11 mar. 2021.

12 - RIBEIRO, Adalgisa Peixoto, OLIVEIRA, Graziella Lage; SILVA, Luiz Sergio; SOUZA, Edinilsa Ramos. Saúde e segurança de profissionais de saúde no atendimento a pacientes no contexto da pandemia de Covid-19: revisão de literatura. **Rev. bras. saúde ocup.**, São Paulo, v. 45, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0303-76572020000101600&script=sci_arttext. Acesso em: 13 mar. 2021.

13 - SANCANARI, Sandra Novellino; NOGUEIRA, Joseli Maria da Rocha. A arquitetura laboratorial e a proteção dos profissionais de saúde em tempos de COVID-19. **RBAC**, v 52, fev. 2020. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/02/1147387/vol-52-02-2020-a-arquiteturalaboratorial-ea-protecao-dos-pro-ABYe1uj.pdf>. Acesso em: 12 abr.2021.

14 - SÃO PAULO, Prefeitura do Município de SAÚDE, Secretaria Municipal da Saúde, Coordenadoria de Vigilância. **Normas de biossegurança para prevenção da infecção pelo SARS-Cov 2 a serem adotadas nos serviços de obstetrícia para atendimento ao parto e recém-nascido**. São Paulo: Secretaria Municipal da Saúde, Coordenadoria de Vigilância, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1100233>. Acesso em: 12 abr. 2021.

15 - SÃO PAULO. Prefeitura do Município de Saúde, Secretaria Municipal da Saúde, Coordenadoria de Vigilância. **Biossegurança no atendimento de pacientes com suspeita de infecção por novo Coronavírus (SARS-CoV 2) nos estabelecimentos assistenciais de saúde**. São Paulo: Secretaria Municipal da Saúde, Coordenadoria de Vigilância, 2020. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/05/1096484/nota_tecnica_04_dve_2020_biosseguranca_13042020.pdf. Acesso em: 12 abr. 2021.

16 – SAÚDE. Centro Estadual de Vigilância. Medidas de Biossegurança em Estabelecimentos de Saúde, Funerários e Congêneres e Cuidados Após a Morte. **Centro estadual de vigilância em saúde, nº /07**. Porto Alegre, 27 de novembro de 2007. Disponível em: <https://coronavirus.rs.gov.br/upload/arquivos/202007/14111507-nota-tecnica-servicos-funerarios-revisada-em-09-07-2020.pdf>. Acesso em: 12 abr. /2021.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA BIOSSEGURANÇA NA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO DO SARS-COV-2
Anna Cláudia Silva Fagundes, Emanuely Pires Lana Galinhares, Fabrícia Martins Coutinho, Irene Maria Silva Gouveia,
Júlia de Alcântara Campos, Maria Eduarda Marques Ramos, Tâmara Contarini Chaves Soares, Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta

17 – SAÚDE. Coordenadoria de Vigilância em Secretaria da Saúde de São Paulo. **Informe técnico 54/2020 (13/03/2020). Informe técnico do Núcleo Municipal de Controle de Infecção Hospitalar (NMCIH/DVE/COVISA):** práticas de biossegurança na assistência em serviços de diálise para casos suspeitos e confirmados de COVID-19. Monografia em Português | LILACS, Coleciona SUS, Sec. Munic. Saúde SP, COVISA- Produção, Sec. Munic. Saúde SP | ID: biblio-1096474 Biblioteca responsável: BR59.2. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1096474>. Acesso em: 12 de abril de 2021;

18 – SAÚDE. Organização Pan-Americana da. **Transmissão do SARS-CoV-2:** implicações para as precauções de prevenção de infecção. Resumo Científico publicado em nove de julho de 2020. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52472/OPASWBRACOV-1920089_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 12 mar. 2021.

19 – SAÚDE. **Orientações sobre Biossegurança para Manejo de cadáveres suspeitos ou confirmados por Covid-19 pelos serviços de somatoconservação, funerárias, cemitérios, crematórios, serviço de verificação de óbito, transladação de cadáveres e velórios no Estado do Tocantins.** Tocantins governo do Estado. Palmas: Secretaria da saúde, 2020. Disponível em: <https://central3.to.gov.br/arquivo/523514/>. Acesso em: 12 abr. 2021.

20 – SAÚDE. **Organização Pan-Americana da O.M.S afirma que COVID-19 é agora caracterizado como pandemia.** Brasília: OMS, 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6120:oms-afirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-como-pandemia&Itemid=812. Acesso em: 12 mar. 2021.

21 – SOARES, Samira Silva Santos; SOUZA, Norma Valéria Dantas de Oliveira; SILVA, Karla Gualberto et al. Covid-19 pandemic and rational use of personal protective equipment. **Rev Enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v. 28, e50360, 2020. Disponível: DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2020.50360>. Acesso em: 12 abr 2021.

22 - SILVEIRA, Manuela Gonçalves de Souza e Silva; FERNANDEZ, Matheus dos Santos; TILLMANN, Thais Freitas Formozo et al. Mudanças na prática odontológica em tempos de covid-19: revisão e recomendações para cuidado odontológico; **RGO, Rev. Gaúch. Odontol.**, Campinas, v. 69, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-86372021000120200073>. Acesso em: 12 abr. 2021.

23 - XAVIER, Analucia R.; SILVA, Jonadab S.; ALMEIDA, João Paulo C. L et at. COVID-19: manifestações clínicas e laboratoriais na infecção pelo novo coronavírus. **J. Brasil. Patol. Med. Lab.**, Rio de Janeiro, v. 56, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1676-24442020000100302&script=sci_arttext&tlng=pt